



CARTILHA

MICRO GERAÇÃO

Orientações para aprovação
de solicitação de Micro
Geração Distribuída

CEMIG D





OBJETIVO

Esse documento tem o objetivo de orientar os responsáveis técnicos sobre os principais itens que geram reprovação dos pedidos de conexão de usinas de micro geração distribuída

Principais motivos de reprova de solicitação

1. Documentos não anexados no sistema APR WEB

É necessário que o RT anexe a documentação a ser analisada no sistema APR WEB, em um prazo de 24 horas a partir do momento que a solicitação foi protocolada. Para toda solicitação em que os documentos não estejam anexados no sistema APR WEB dentro desse prazo estipulado, a solicitação é reprovada.

2. Diversas Unidades Consumidoras (UC) localizadas no Mesmo Número Predial – DUB

Para toda solicitação de Micro Geração Distribuída, em que a UC se encontra ligada no mesmo número predial que outras UC's (agrupamentos, com e sem disjuntor geral), é necessário que seja feita a representação de todas as unidades consumidoras existentes no Diagrama Unifilar. Então, ao montar o projeto, verifique se no local há outras UC existentes, e as represente no Diagrama Unifilar.

3. Distância da coordenada maior que 100 metros

Conferir o local de entrega (padrão de entrada), e informar as coordenadas de localização do mesmo em formato UTM na Agência Virtual, Formulário de acesso e Planta de situação.

O maior motivo de reprova hoje, refere-se à divergência da coordenada informada na documentação apresentada em relação ao endereço de cadastro.

A planta de situação serve como um auxílio na identificação do local, e com isso, ela deve indicar o ponto exato do padrão de entrada, estando coerente com a coordenada informada.

É de suma importância que a coordenada seja conferida, garantindo que seja indicado o ponto correto da instalação, evitando divergência de informações.

4. Ausência do documento de posse

A apresentação do documento de posse da unidade consumidora para qual esteja sendo feita a solicitação de acesso é obrigatória para as seguintes solicitações:

- Ligação de nova unidade consumidora juntamente com a ligação da Geração Distribuída;
- Para todo tipo de solicitação em que a localização dos módulos solares se encontram em:
 - ✓ Edificação de uso coletivo (Telhado coletivo ou em área comum de condomínio)
 - ✓ Edificação de uso coletivo (Telhado independente e privativo)
 - ✓ Agrupamento

Os documentos de posse válidos para análise são:

- ✓ Registro de imóveis;
- ✓ Escritura do imóvel;

São considerados documentos complementares:

- ✓ Contrato de compra e venda
- ✓ Contrato de aluguel
- ✓ Guia de IPTU
- ✓ Contrato de arrendamento e comodato

Os documentos complementares devem vir acompanhados dos documentos de posse válidos citados acima.

5. Divergência na Potência Ativa Total da Instalação

A Potência Ativa Total da Instalação é a potência nominal considerada como potência da central geradora. Deve ser considerado o menor valor entre a potência dos módulos e inversores.

Ex: A central geradora possui uma potência total de módulos de 5kW e uma potência total de inversores de 3 kW. Sendo assim, a potência total ativa da instalação será de 3 kW.

Não pode haver divergência entre a potência ativa total instalada e a menor potência entre inversores e módulos.

6. Divergência de endereço predial

Ao protocolar a solicitação de acesso, o endereço predial informado na documentação apresentada deve ser o mesmo endereço para qual a instalação está cadastrada (Rua, Número predial e Cidade).

7. Carga instalada incompatível com disjuntor existente

No formulário de acesso, informar a demanda máxima de carga de consumo da instalação. A demanda deve ser compatível com o disjuntor existente informado, seguindo a faixa de atendimento dos disjuntores conforme tabelas de dimensionamento da ND 5.1.

Caso a demanda máxima de carga for incompatível com o que o disjuntor atual suporta, a solicitação poderá ser reprovada, sendo necessário adequar a demanda de acordo com o disjuntor atual.

8. Caixa de medição incompatível com o disjuntor existente

De acordo com a ND 5.30, para instalações que possuem disjuntor com corrente de até 125 A, a caixa de medição deverá ser do tipo CM-2 ou CM-14, e para disjuntores com corrente entre 125A a 200 A, a caixa de medição deverá ser do tipo CM-3.

Essas caixas são compatíveis para a instalação dos medidores bidirecionais, sendo de suma importância essa adequação antes da solicitação de acesso, para evitar futuros problemas na instalação dos medidores bidirecionais.

9. Ausência de informação do tipo de caixa de medição usada no Diagrama Unifilar

É necessário informar no Diagrama Unifilar o tipo de caixa de medição usada, para que seja feito a conferência, seguindo as orientações explicadas acima.

10. Divergência de Demanda máxima de carga entre formulário de acesso e formulário de análise de carga

No formulário de acesso e formulário de análise de carga, informar a demanda máxima de carga de consumo da instalação.

Caso o tipo de solicitação de acesso seja com necessidade de alteração de carga, a demanda máxima de carga informada no formulário de acesso e no formulário de análise de carga deverá ser a demanda futura, que será consumida no ato da ligação da central geradora e troca do disjuntor.

11. Demanda informada incompatível com disjuntor solicitado para alteração de carga

Para solicitações de acesso em que haja alteração de carga, ou ligação de nova unidade consumidora, o dimensionamento do disjuntor deverá ser feito conforme tabelas de dimensionamento da ND 5.1. Caso a demanda máxima de carga for incompatível com a faixa de atendimento do disjuntor solicitado, a solicitação poderá ser reprovada, e o RT deverá adequar a demanda, respeitando a faixa de atendimento do disjuntor solicitado.

12. Formulário de acesso com campos sem preenchimento

Para toda solicitação, é de total importância que o formulário de acesso tenha todos os campos preenchidos com as informações necessárias para a análise. Devem ser preenchidos as informações comerciais (dados do cliente e instalação), informações técnicas (dados da central geradora) e a assinatura do cliente ou responsável legal.

13. Ausência do formulário de análise de carga/ligação nova

Em toda solicitação que haverá uma alteração de carga, ou ligação de nova unidade consumidora, é necessário que seja anexado no sistema APR WEB o formulário de análise de carga ou formulário de ligação nova. Esse formulário contém as informações técnicas referentes a dimensionamento do disjuntor e a demanda máxima de carga. Ele é indispensável na solicitação, e caso não seja apresentado esse formulário devidamente preenchido, a solicitação será reprovada.

Participação financeira em obras de MICRO GD

De acordo de com RESOLUÇÃO NORMATIVA ANEEL Nº 1.000, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021, podem haver custos envolvidos na conexão de MICRO GD quando há necessidade de obras.

As regras estão estabelecidas nos Artigos: 104,105,106,107,108,109 e 110.

Outras cartilhas orientativas

MICRO GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

[Cartilha-Microgeracao-Distribuida-1.pdf \(cemig.com.br\)](#)

Faturamento Geração Distribuída

[cartilha de faturamento para geracao distribuida cemig.pdf](#)

Tutorial Agência Vitual

[Apresentação do PowerPoint \(cemig.com.br\)](#)

Tutorial Sistema APR WEB

[Sistema-APR-Web-Manual-do-Usuario.pdf \(cemig.com.br\)](#)



